

# DECLARAÇÃO AMBIENTAL 2015

**SERRALVES**



**EMAS**

Gestão  
ambiental  
verificada  
PT-000110

elbr 4





ERB 4



# **DECLARAÇÃO AMBIENTAL**

**RENOVAÇÃO**

**JANEIRO DE 2015 A DEZEMBRO DE 2015**

# ÍNDICE

11	<b>MENSAGEM DA PRESIDENTE</b>	45	<b>12. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL - 2015</b>
15	<b>1. ÂMBITO DO REGISTO</b>	49	<b>13. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL - 2016</b>
15	<b>2. APRESENTAÇÃO</b>	53	<b>14. INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL</b>
15	<b>3. ENQUADRAMENTO</b>	53	14.1 EFICIÊNCIA ENERGÉTICA
19	<b>4. MISSÃO, VISÃO E VALORES</b>	56	14.2 ÁGUA
19	4.1 MISSÃO	58	14.3 RESÍDUOS
19	4.2 VISÃO	61	14.4 BIODIVERSIDADE
19	4.3 VALORES	62	14.5 EMISSÕES
19	<b>5. DISTINÇÕES DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES</b>	63	14.6 EFICIÊNCIA DOS MATERIAIS
19	5.1 CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA	67	<b>15. REQUISITOS LEGAIS</b>
20	<b>6. SINGULARIDADE DE SERRALVES</b>	67	15.1 GERAL
20	<b>7. PARCERIAS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO</b>	67	15.2 DESCRITOR AMBIENTAL - ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
23	<b>8. POLÍTICA AMBIENTAL</b>	67	15.3 DESCRITOR AMBIENTAL - ÁGUA E DOMÍNIO HÍDRICO
27	<b>9. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES</b>	68	15.4 DESCRITOR AMBIENTAL - AR E GASES DE REFRIGERAÇÃO
27	9.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	69	15.5 DESCRITOR AMBIENTAL - RESÍDUOS
28	9.2 RESPONSABILIDADES	70	15.6 DESCRITOR AMBIENTAL - ENERGIA
29	9.3 FUNCIONAMENTO	70	15.7 DESCRITOR AMBIENTAL - FAUNA E FLORA
30	9.4 FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	71	15.8 DESCRITOR AMBIENTAL - PRODUTOS QUÍMICOS
33	<b>10. ASPETOS AMBIENTAIS</b>	72	15.9 DESCRITOR AMBIENTAL - RUÍDO
37	<b>11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS</b>	72	15.10 DESCRITOR AMBIENTAL - GESTÃO DO AMBIENTE
37	11.1 REGULARIZAÇÃO E MELHORIA DAS CAPTAÇÕES DE ÁGUA DO PARQUE	74	<b>16. VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO DA DECLARAÇÃO AMBIENTAL</b>
37	11.2 PEGADA ECOLÓGICA	76	<b>17. DEFINIÇÕES</b>
37	11.3 EMAS E A CULTURA DO AMBIENTE		
38	11.4 SEMINÁRIO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE		
38	11.5 CASUAL CONFERENCES		
38	11.6 VISITAS SAZONAIS E VISITAS TEMÁTICAS AO PARQUE DE SERRALVES		
38	11.7 CAFÉ COM CIÊNCIA		
39	11.8 SEMANAS DE CIÊNCIA EM SERRALVES		
39	11.9 CONVERSAS SOBRE AMBIENTE		
40	11.10 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL		
40	11.11 ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS		

4  
CRd



## ÍNDICE DE TABELAS

33	Tabela 1 - Parâmetros associados à avaliação da significância dos aspetos ambientais
34	Tabela 2 - Tabela dos aspetos e impactes ambientais significativos
46	Tabela síntese dos objetivos e metas ambientais - 2015
50	Tabela 4 - Programa de gestão Ambiental - 2016
59	Tabela 5 - Produção de resíduos em 2013 e 2014 e respetivos códigos LER
60	tabela 6 - Produção de resíduos em 2013 e 2014

## ÍNDICE DE FIGURAS

16	Figura 1 - Mapa da Fundação de Serralves
27	Figura 2 - Organograma da Fundação de Serralves
54	Figura 3 - Consumo de energia elétrica e gás natural em 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015
55	Figura 4 - Consumo de gasolina e gasóleo em 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015
57	Figura 5 - Consumo de água fornecida pela Águas do Porto em 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015
58	Figura 6 - Consumo de água da rega em 2012, 2013, 2014 e 2015
61	Figura 7 - Produção de resíduos em 2013, 2014 e 2015
61	Figura 8 - Utilização de solo em 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015
63	Figura 9 - Emissões de CO2 em 2011, 2012, 2013, 2014 e 2015





6

elgr





Oficinas sazonais 2015 – Parque Maria Nordman

ERBm





4  
ERBM



## MENSAGEM DA PRESIDENTE

A gestão de Serralves tem-se pautado por uma atuação atenta e rigorosa relativamente às questões ambientais, sociais e económicas. De facto, uma instituição com as características de Serralves e o grau de exigência que sempre se impôs, tem de ser capaz de se renovar permanentemente, mantendo-se atenta aos desafios que, a cada momento, se colocam na nossa sociedade.

Desde a criação da Fundação que o ambiente se afirmou como uma área estratégica. Serralves tem prosseguido este desígnio, tornando-se um espaço educativo privilegiado e de referência, promovendo a ligação entre a arte e a natureza.

Cumprindo a sua ação de serviço público, a Fundação pretende promover a sua sensibilização e formação pelas questões ambientais que se colocam às sociedades contemporâneas.

Neste enquadramento, desde 2013 que Serralves está registada no Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS), tendo sido a primeira fundação cultural portuguesa a obter este registo. Para o assinalar, a Fundação realizou em 2015 uma conferência de carácter internacional sob o tema "O EMAS e a Cultura do Ambiente". Esta conferência constituiu um espaço privilegiado de educação, sensibilização e debate ambiental bem como de troca de experiências entre instituições públicas e privadas sobre as diversas e profundas implicações da obtenção e manutenção desta exigente certificação ambiental.

Com a publicação desta Declaração, elemento privilegiado de comunicação ambiental, pretendemos dar a conhecer, de forma clara e transparente, a todas as partes interessadas, os resultados obtidos em 2015, que só foram possíveis através da ativa colaboração de todos, em particular, da equipa de Serralves e dos grupos com os quais interage.

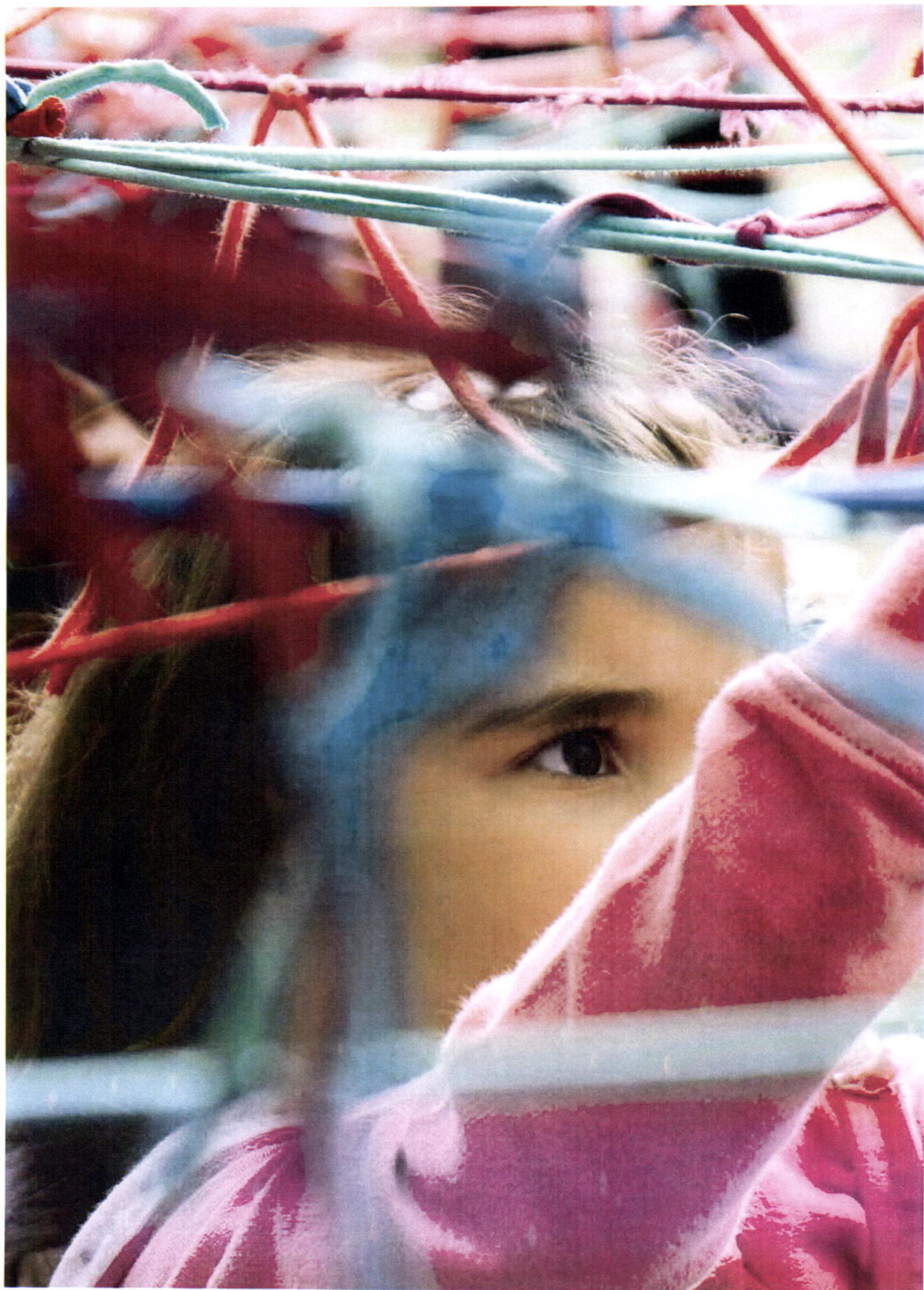
A todos os que concorreram para os resultados alcançados em matéria de ambiente, agradeço o seu contributo e lanço, desde já, o desafio para, em conjunto, continuarmos a inovar e a melhorar.

Ana Pinho  
Presidente do Conselho de Administração

Em 18/12/2015 foi eleito o novo Conselho de Administração com um mandato para o triénio 2016/2018 constituído por nove elementos, sendo um Presidente, três Vice-Presidentes e cinco Vogais.



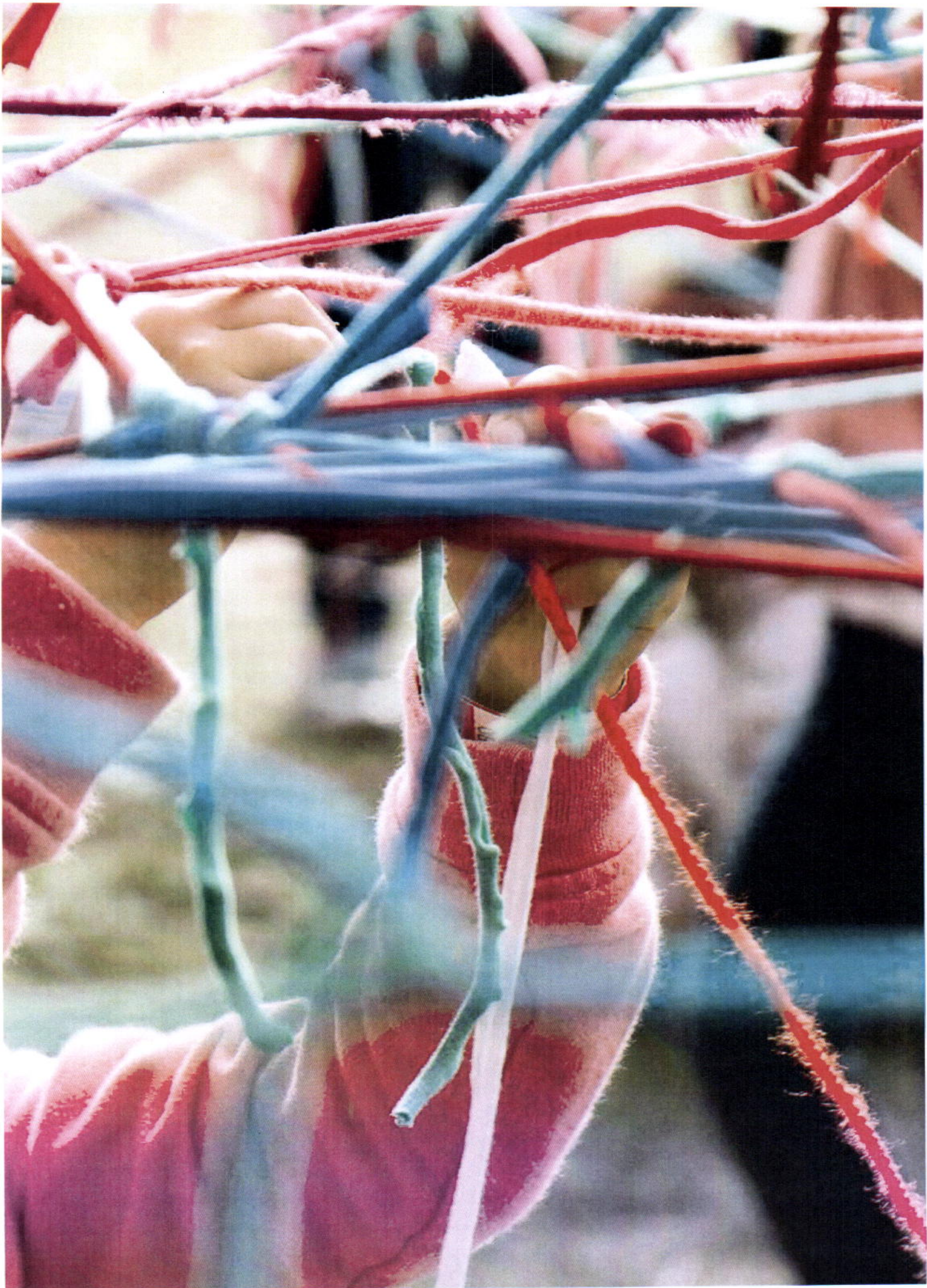




5

elbm







# 1. ÂMBITO DO REGISTO

A presente Declaração Ambiental aplica-se às atividades realizadas na Fundação de Serralves: exposições e atividades de artes performativas; constituição da coleção de obras de arte; biblioteca e arquivo; educação artística e ambiental; conservação do Parque; realização de conferências, seminários, palestras, cursos e workshops; indústrias criativas; atividades comerciais associadas.

## 2. APRESENTAÇÃO

Designação	Fundação de Serralves
Morada	Rua D. João de Castro, 210
Código Postal	4150 - 417 Porto
Direção Geral	Dr. <sup>a</sup> Odete Patrício
Direção de Recursos e Projetos Especiais	Dr. Rui Costa
Número de colaboradores	89
C.A.E.	91020   Atividades dos Museus
Código NACE:	91.02
Telefone:	226156500
Website:	<a href="http://www.serralves.pt">www.serralves.pt</a>
Email:	<a href="mailto:ambiente@serralves.pt">ambiente@serralves.pt</a>

## 3. ENQUADRAMENTO

A Fundação de Serralves é uma instituição cultural de relevância nacional e internacional focada na prossecução da sua **Missão**: estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pela Paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea, a Casa e o Parque.

Classificada como **Monumento Nacional** desde 2012, Serralves acolhe um núcleo patrimonial inestimável, donde se destaca:

- o O **Museu**, um projeto do Arquiteto Álvaro Siza Vieira, vencedor do prémio Pritzker em 1992;
- o A **Casa de Serralves**, um exemplar único da arquitetura Art Déco;
- o O **Parque**, galardoado com o prémio "Henry Ford Prize for the Preservation of the Environment" em 1997.

Na **Figura 1** são apresentados os principais edifícios da Fundação. Relativamente às áreas dos edifícios importa relevar o Museu com uma área útil de cerca de 12000 m<sup>2</sup>. O Parque ocupa a maior parte da área da propriedade e é constituído por jardins representantes de várias épocas, por zonas florestais com espécimes variados, por uma quinta, a qual inclui um assento agrícola, uma horta pedagógica, prados e um lameiro. No seu total o Parque ocupa cerca de 18 hectares.



Adotando uma atitude proactiva na abordagem das questões ambientais, a Fundação decidiu implementar um Sistema de Gestão Ambiental, certificá-lo pela **norma ISO 14001** e proceder ao seu registo no **Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria (EMAS)** - estas certificações foram concluídas em 2013. Neste exigente processo, Serralves teve a colaboração de uma empresa especializada e contou com o apoio da Agência Portuguesa do Ambiente.

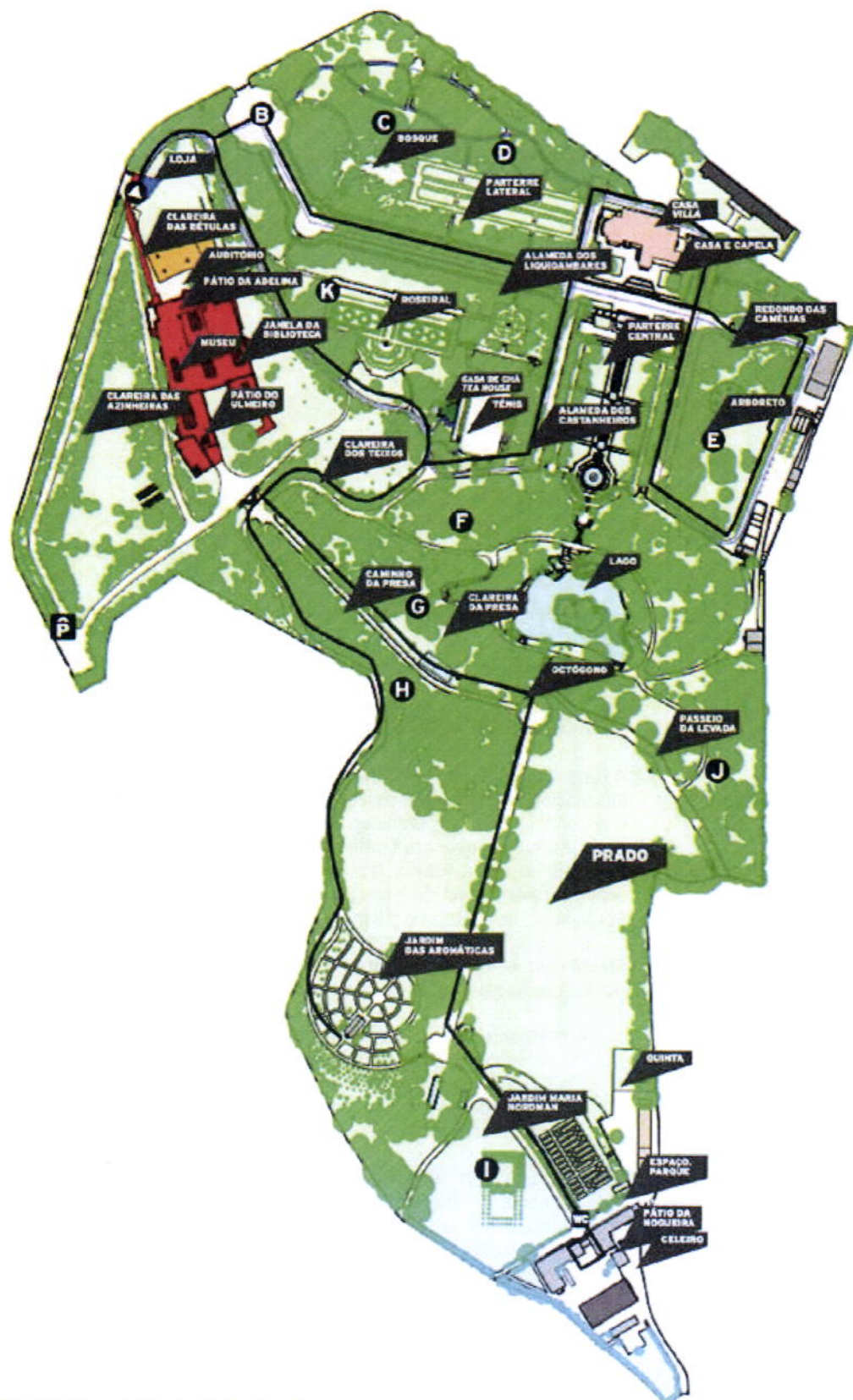


Figura 1 - Mapa da Fundação de Serralves





Mercado da Primavera 2015



## 4. MISSÃO, VISÃO E VALORES

### 4.1. MISSÃO

Estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pela Paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea, a Casa e o Parque.

### 4.2. VISÃO

Ser um polo de referência e um centro de conhecimento, em Portugal e no Mundo, nos domínios da Arte Contemporânea, Arquitetura, Paisagem e temas críticos para a sociedade e seu futuro, promovendo a diversidade da oferta cultural através de uma intervenção inovadora que, de forma sustentada, atraia públicos diversificados e induza o apoio da Comunidade.

### 4.3. VALORES

- Independência;
- Excelência institucional;
- Cooperação com o Estado na realização dos objetivos das políticas cultural e educativa;
- Valorização do papel dos Fundadores como mecenas e parceiros;
- Autonomia da programação;
- Rigor e eficiência na gestão dos recursos.

## 5. DISTINÇÕES DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES

### 5.1 CERTIFICADO DE EXCELÊNCIA

O site de viagens e turismo TripAdvisor voltou, em 2015, a distinguir Serralves com o seu Certificado de Excelência pelas críticas e classificações muito positivas que os utilizadores do site fizeram sobre Serralves.

O Certificado de Excelência, prémio que prestigia a excelência na hospitalidade, reconhece as instituições a quem os utilizadores do TripAdvisor dão notas e críticas excelentes.





## 6. SINGULARIDADE DE SERRALVES

No cumprimento da sua Missão, a Fundação tem procurado destacar-se nas suas várias áreas de atividades, sendo que de seguida se destacam alguns aspetos neste âmbito que nos parecem relevantes para uma mais completa apreensão da realidade que Serralves constitui:

- Reconhecimento da singularidade do património: em dezembro de 2012 fomos classificados como Monumento Nacional;
- Desempenho, credibilidade e transparência: Serralves iniciou um novo ciclo de melhoria contínua, tendo sido a primeira fundação portuguesa a obter o registo EMAS, em 2013;
- A prova da importância da ação que tem vindo a ser desenvolvida pela Fundação é, sem dúvida:

o O crescente número dos seus visitantes e de pessoas que frequentam as suas atividades. No ano de 2015, o número de visitantes ascendeu a mais de **524.727**, o que representa um crescimento de 8% face ao ano anterior e estabelece um novo record de visitantes num ano – desde a abertura ao público da Fundação;

o Mais de **7 milhões** de pessoas desde a sua abertura ao público (1989);

o Mais de **6 milhões** de visitantes desde a inauguração do Museu (1999).

## 7. PARCERIAS E PROTOCOLOS DE COLABORAÇÃO

Na prossecução da sua missão, a Fundação de Serralves beneficia da cooperação de numerosas entidades de reconhecida competência.

No âmbito da sustentabilidade ambiental a Fundação tem vindo a estabelecer e a manter inúmeras parcerias com entidades diversas, nomeadamente: Ecopilhas – Sociedade Gestora de Resíduos de Pilhas e de Acumuladores, Lda.; Escola Superior Agrária de Coimbra (ESAC)/Rede Portuguesa de Agricultura Urbana e Peri-Urbana; Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO); Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino (AEPGA); Liga para a Proteção da Natureza, entre outros.





Programa Saber Fazer 2015: Ciclo do Linho



## 8. POLÍTICA AMBIENTAL

### SERRALVES

#### Política Ambiental

A Fundação Serralves é uma instituição cultural de âmbito europeu ao serviço da comunidade nacional, que tem como missão estimular o interesse e o conhecimento de públicos de diferentes origens e idades pela Arte Contemporânea, pela Arquitetura, pela Paisagem e por temas críticos para a sociedade e seu futuro, fazendo-o de forma integrada com base num conjunto patrimonial de exceção, no qual se destacam o Museu de Arte Contemporânea e o Parque.

A Fundação de Serralves, reconhecendo a responsabilidade no desenvolvimento do ambiente para as gerações actuais e futuras, pretende constituir-se uma referência na adopção das boas práticas de preservação do ambiente mediante o estabelecimento e a implementação de um sistema de gestão ambiental que cumpra os requisitos do Regulamento Comunitário EMAS - Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria.

A Fundação de Serralves assume, ao seu mais alto nível, o compromisso com a implementação do sistema de gestão ambiental, designadamente:

- Melhorar de forma continuada o seu desempenho ambiental, recorrendo a práticas de eficiência na utilização de recursos, de prevenção da poluição e de controlo dos impactos ambientais da sua actividade.
- Garantir o cumprimento da legislação ambiental e outros requisitos subscritos pela Fundação.
- Maximizar a protecção da biodiversidade e da paisagem de Serralves.
- Definir um conjunto de objectivos ambientais que incluam o desenvolvimento de acções para a minimização da utilização de recursos, para a prevenção da geração de poluição, e para a divulgação às partes interessadas;
- Exercer uma influência proactiva no desenvolvimento da relação do homem com o ambiente junto dos diversos públicos que visitam Serralves e que participam nas suas iniciativas; integrar requisitos de ambiente e práticas de eco-eficiência na relação com as partes interessadas.

Os pilares do sistema de gestão ambiental da Fundação Serralves, expressos nesta Política, são do conhecimento dos seus colaboradores. Esta Política é também disponibilizada ao exterior, através do website e dos restantes meios de divulgação de Serralves.

Porto, 16 de março de 2015



Luís Braga da Cruz

Presidente do Conselho de Administração





4

ERBM











# 9. SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA FUNDAÇÃO DE SERRALVES

## 9.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

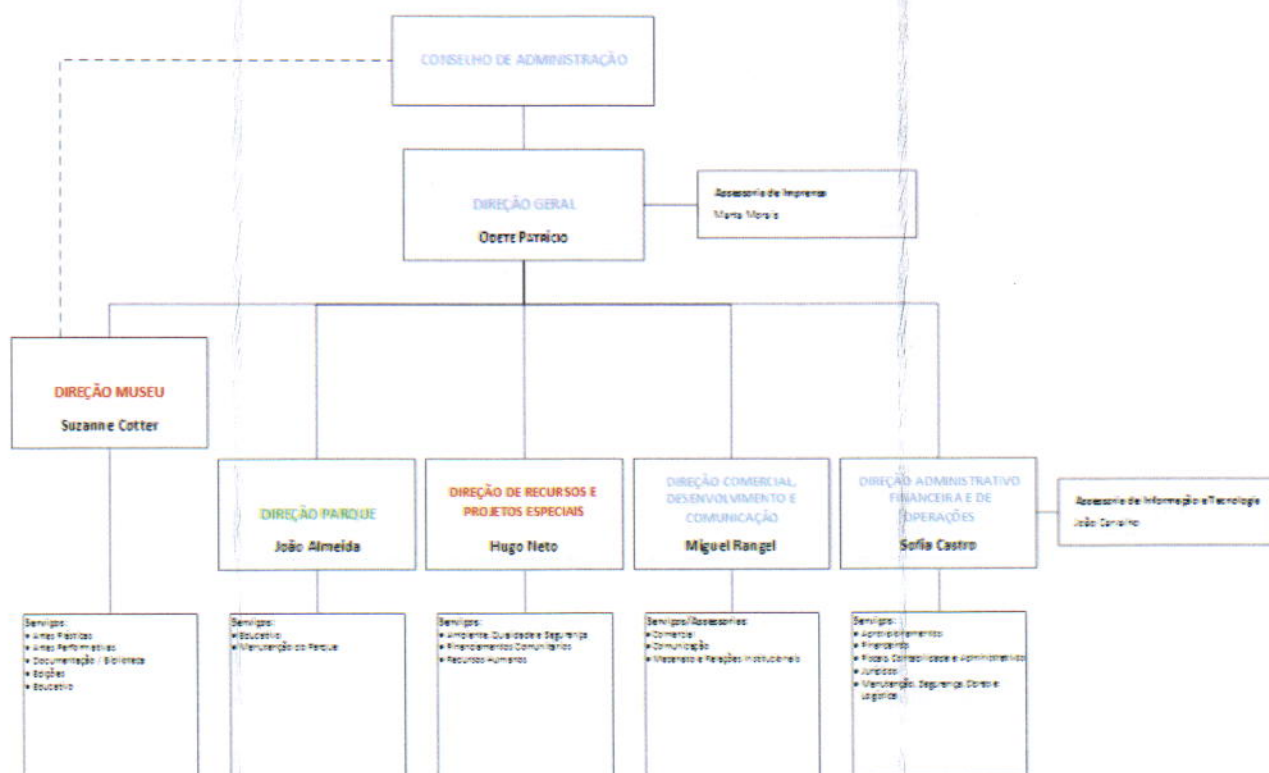


Figura 2 - Organograma da Fundação de Serralves em 2015



## 9.2. RESPONSABILIDADES



### **Conselho de Administração**

Define a Política Ambiental da Fundação de Serralves.

### **Direção Geral**

Coordena a implementação, a monitorização e a revisão do Sistema de Gestão Ambiental.

### **Direção de Recursos e Projetos Especiais - Gestão Ambiental**

Dinamiza a implementação do Sistema de Gestão Ambiental, avalia os aspetos ambientais e acompanha o Programa de Gestão Ambiental.

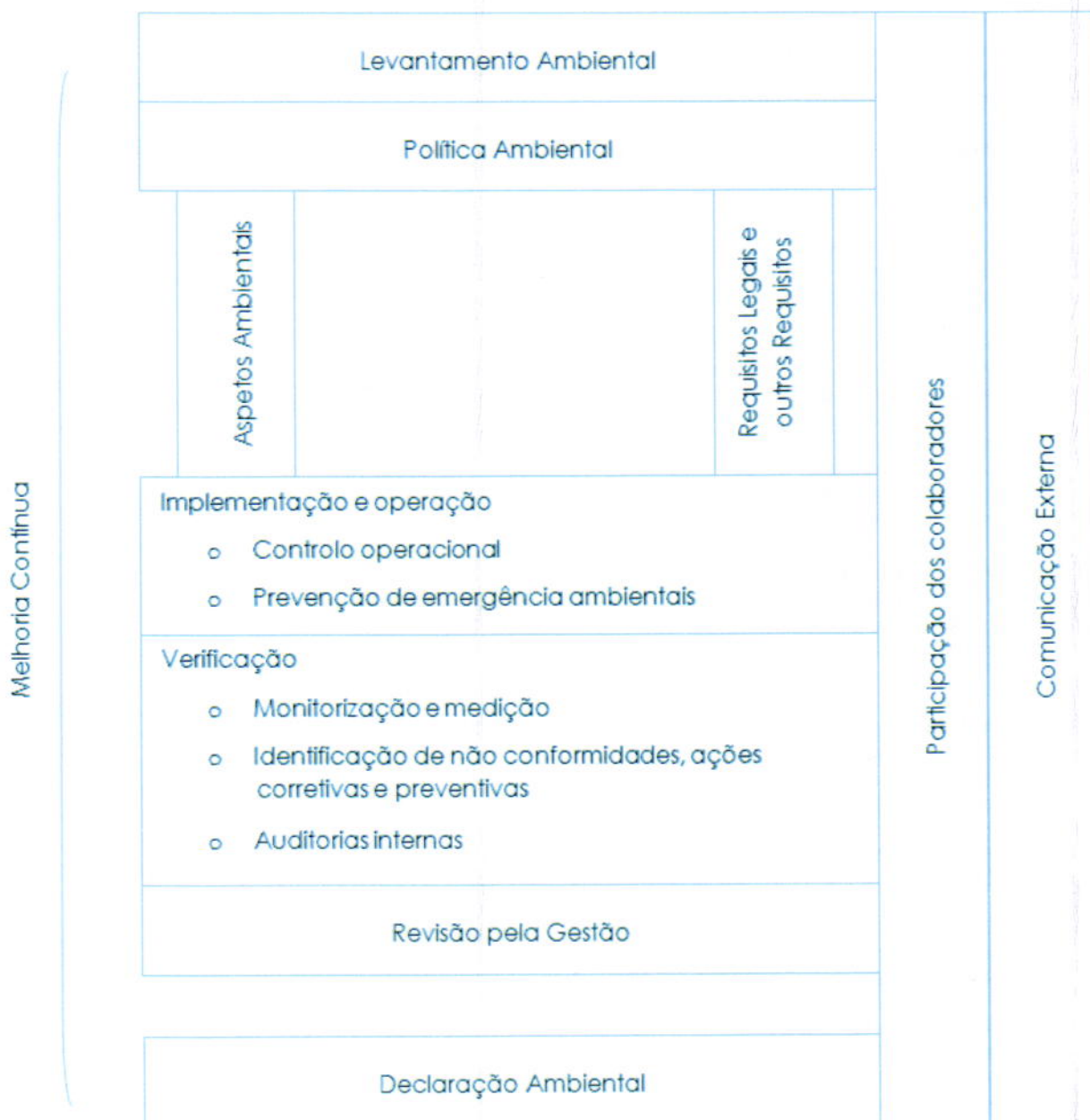
### **Colaboradores**

Identificam os aspetos ambientais associados à sua área de atividade, e são responsáveis por assegurar o seu controlo e cumprir os procedimentos de gestão ambiental.



### 9.3. FUNCIONAMENTO

O Sistema de Gestão Ambiental da Fundação de Serralves, implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001:2012 e o Regulamento EMAS, faz parte integrante do sistema global de gestão.



No levantamento ambiental realizado são identificados todos os aspetos ambientais, diretos e indiretos, associados à Fundação de Serralves.

Em consonância com a Política Ambiental e os aspetos e impactes ambientais identificados, são estabelecidos objetivos e metas e o Programa de Gestão Ambiental.

As responsabilidades de todos os colaboradores, no âmbito do sistema de gestão ambiental, estão definidas no Manual de Funções. É mantido um programa de formação e de sensibilização para os colaboradores de Serralves.



Para assegurar que os colaboradores têm um correto conhecimento dos aspetos ambientais das atividades que desenvolvem na Fundação de Serralves, e, do sistema de gestão ambiental, foram definidos e implementados procedimentos operacionais. Às entidades externas contratadas é facultado o manual de entidades externas que tem como objetivo promover junto de todos que colaboram com a Fundação a preservação do ambiente.

De forma a prevenir e reduzir os impactes ambientais decorrentes de potenciais acidentes e situações de emergência, a Fundação de Serralves estabeleceu procedimentos operacionais.

A monitorização e medição ambientais incluem a medição e o registo dos dados relativos ao consumo de água, ao consumo de energia, à geração de resíduos, entre outros.

A identificação de não conformidades e o estabelecimento de ações corretivas e preventivas permite a melhoria contínua do desempenho ambiental da Fundação de Serralves e do sistema de gestão ambiental.

Na auditoria interna, realizada anualmente, é feita uma avaliação da conformidade com os requisitos legais e outros, aplicáveis aos aspetos ambientais da Fundação bem como uma auditoria ao SGA. Esta auditoria tem como objetivo dar cumprimento a todas as cláusulas da norma de referência NP EN ISO 14001:2012 e todas as cláusulas do Regulamento EMAS, Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de novembro de 2009. A auditoria interna é a principal ferramenta de melhoria contínua do sistema de gestão ambiental.

Periodicamente é realizada uma reunião de revisão pela Gestão, que tem como objetivo analisar o sistema de gestão ambiental, com vista a assegurar a sua contínua adequação, suficiência e eficácia. Pretende-se também identificar oportunidades de melhoria ou a necessidade de introduzir alterações.

#### 9.4. FORMAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A Fundação reconhece a importância dos seus colaboradores para o sistema de gestão ambiental e para a melhoria do desempenho em matéria de ambiente. Neste sentido, são ministradas regularmente aos colaboradores de Serralves ações de sensibilização/formação de forma a assegurar um conhecimento adequado sobre os aspetos e impactes ambientais da sua atividade e sobre o sistema de gestão ambiental implementado.

A comunicação interna bem como a participação dos colaboradores realiza-se através de correio eletrónico, reuniões com os vários departamentos, reuniões de revisão e reuniões gerais de trabalhadores.

O registo de Serralves no EMAS é reconhecido como um projeto transversal a toda a Fundação. Com o objetivo de reforçar essa transversalidade foi criado em 2014 um Comité de Ambiente, que incluiu um representante de cada uma das áreas da Fundação e o envolvimento, ao mais alto nível, de todos neste processo.

Serralves possui um Plano de Segurança Interno que tem como objetivo salvaguardar e evitar qualquer tipo de acidentes, assim como as consequências dos mesmos, caso venham a ocorrer. Adicionalmente foram definidos procedimentos que preveem a atuação em situações que possam afetar negativamente o ambiente.

As Declarações Ambientais já validadas bem como o desenvolvimento de todo o processo de Certificação Ambiental da Fundação podem ser consultados em [www.serralves.pt](http://www.serralves.pt).

A participação dos Visitantes, Fornecedores, Mecenas, Fundadores e outras partes interessadas em matéria relacionada com a gestão ambiental é uma mais-valia para a Fundação, pelo que poderá fazê-lo através do email [ambiente@serralves.pt](mailto:ambiente@serralves.pt).

h  
ERBM





Festa do Outono 2015

4  
CBA



## 10. ASPETOS AMBIENTAIS

A metodologia para avaliação dos aspetos ambientais baseia-se nos parâmetros mencionados na Tabela 1.

Parâmetro	Significado
Frequência/Probabilidade	Incidência de ocorrência de um aspeto ambiental originado pelas atividades, produtos ou serviços da Fundação
Gravidade	Medida dos danos causados no ambiente tendo em conta a quantidade e severidade do aspeto ambiental em causa.
Risco Ambiental	Efeito combinado da probabilidade de ocorrência de um acontecimento não desejado e a gravidade das suas consequências em termos ambientais.
Capacidade de controlo	Capacidade que a Fundação de Serralves tem para controlar os aspetos ambientais diretos.
Capacidade de influência	Capacidade que a Fundação de Serralves tem para influenciar os aspetos ambientais indiretos.

Tabela 1 - Parâmetros associados à avaliação da significância dos aspetos ambientais

Na avaliação dos aspetos ambientais são também considerados os vários regimes de funcionamento da Fundação: normal, anómalo, emergência. De acordo com o nível de risco ambiental e a capacidade de controlo/influência são definidas prioridades de melhoria numa matriz. Todos os aspetos ambientais associados a situações de emergência (derrame de produtos químicos, incêndio, inundação) são considerados significativos.

Todos os aspetos ambientais significativos diretos são controlados no âmbito do Sistema de Gestão Ambiental da Fundação de Serralves implementado, através do programa de gestão ambiental, do controlo operacional e da monitorização e medição.

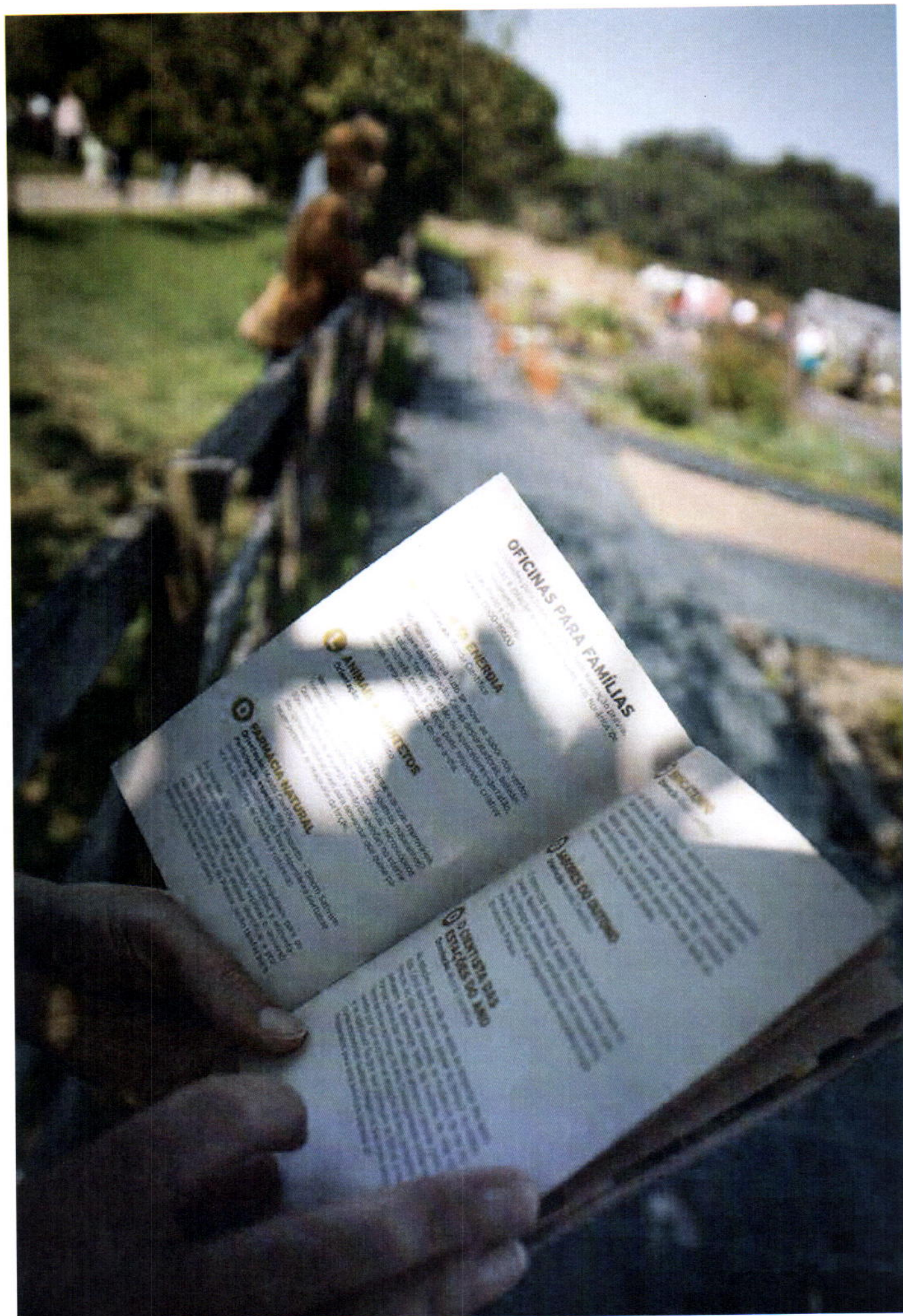
Na Tabela 2 estão identificados os aspetos ambientais significativos, diretos e indiretos, associados à Fundação de Serralves.



Aspeto Ambiental	Controlo	Impacte Ambiental	Ocorrência
Consumo de energia elétrica	Direto	Consumo indireto de recursos naturais renováveis e não renováveis	Normal
Consumo de gás natural	Direto	Consumo de recursos naturais não renováveis	Normal
Consumo de água para rega	Direto	Consumo de recursos naturais renováveis	Normal
Consumo de águas pluviais e linha de água	Direto	Consumo de recursos naturais renováveis	Normal
Consumo de água das minas e nascentes	Direto	Consumo de recursos naturais renováveis	Normal
Resíduos de manutenção perigosos	Direto	Potencial alteração da qualidade do solo e da água	Normal
Resíduos de produtos químicos (carpintaria)	Direto	Potencial alteração da qualidade do solo e da água	Normal
Ruído de atividades temporárias	Direto	Ruído de incomodidade	Normal
Incêndio	Direto	Poluição atmosférica	Emergência
Inundação	Direto	Potencial alteração da qualidade da água	Emergência
Incêndio e inundação - Geração de resíduos diversos	Direto	Potencial alteração da qualidade do solo e da água	Emergência
Derrame ou fuga de produtos químicos	Direto	Potencial alteração da qualidade do solo e da água	Emergência
Acesso (transporte) para Serralves (Colaboradores) - consumo de combustível e emissões atmosféricas	Indireto	Poluição atmosférica e efeito de estufa	Normal
Acesso (transporte) para Serralves (Visitantes) - consumo de combustível e emissões atmosféricas	Indireto	Poluição atmosférica e efeito de estufa	Normal
Resíduos perigosos gerados na prestação de serviços	Indireto	Potencial alteração da qualidade do solo e da água	Normal
Derrame ou fuga de produtos químicos na prestação de serviços	Indireto	Potencial alteração da qualidade do solo e da água	Emergência
Acesso (transporte) a Serralves - consumo de combustível e emissões atmosféricas	Indireto	Poluição atmosférica e efeito de estufa	Normal

Tabela 2 - Tabela dos aspetos e impactes ambientais significativos







## 11. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De seguida apresentam-se as atividades que Serralves desenvolveu ao longo de 2015 dentro do seu âmbito de registo.

A nível do projeto de Certificação Ambiental, 2015 foi um ano em que se fez uma forte aposta na sensibilização da sociedade em geral, tendo-se promovido a reflexão em torno do EMAS e da sustentabilidade. No Parque, atendendo à estratégia adotada com vista a fomentar a visibilidade dos seus excecionais valores naturais e paisagísticos, dinamizaram-se várias ações como por exemplo o Bioblitz, as visitas sazonais e temáticas e outros debates com um carácter informal. Por seu lado, continuou-se a dinamizar os programas educativos, orientadas no sentido de uma educação científica que, para além de apoiar a formação de cidadãos conhecedores e intervenientes, visam contribuir para a alteração de comportamentos que afetam as decisões tomadas no dia-a-dia, nomeadamente no sentido de um consumo mais responsável e da vivência de uma cidadania ativa.

### 11.1 REGULARIZAÇÃO E MELHORIA DAS CAPTAÇÕES DE ÁGUA DO PARQUE

O Parque de Serralves é regado com recurso a um conjunto de poços, minas e linha de água, constituindo-se estes como elementos fundamentais para o seu bom funcionamento e para a manutenção das condições que o tornam um jardim de excelência. Sendo a água atualmente um bem escasso para fazer face às necessidades do Parque, em 2015 procedeu-se a uma intervenção de limpeza dos poços e minas do Parque, bem como de regularização de equipamentos de bombagem, tendo como objetivo o aumento do caudal disponível.

### 11.2 PEGADA ECOLÓGICA

No âmbito de um mestrado que a Fundação acolheu em 2015, foi feita a aplicação do cálculo da Pegada Ecológica a Serralves. Trata-se de mais um indicador que poderá servir para comunicar a sustentabilidade ambiental da Fundação.

### 11.3 EMAS E A CULTURA DO AMBIENTE

A Fundação realizou em fevereiro de 2015 a conferência sob o tema "EMAS e a Cultura do Ambiente", que teve como objetivo assinalar a obtenção do registo de Serralves no EMAS.

Esta conferência, de carácter internacional, constituiu-se como uma espaço privilegiado de educação e de sensibilização ambiental, e de debate e troca de experiências entre instituições públicas e privadas, com âmbitos de intervenção distintos, sobre as diversas e profundas implicações da obtenção e manutenção desta exigente certificação. Esta discussão alargou-se ao cruzamento das políticas culturais com as políticas ambientais e, dentro destas, ao atual e complexo debate em torno das alterações climáticas, sem dúvida um dos maiores desafios que se colocam às sociedades contemporâneas. O aspeto distintivo de Serralves nestas matérias é que se trata também de conferir aos processos de desenvolvimento económico e social uma verdadeira dimensão cultural, que se venha a traduzir numa progressiva mas profunda alteração de padrões de consumo dominantes e atuais modos e estilos de vida, com destaque para a mobilidade galopante, cada vez mais intensivos em recursos naturais e energéticos.



#### 11.4 SEMINÁRIO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

No âmbito da 10ª Edição da Semana da Responsabilidade Social, a Fundação de Serralves organizou, em colaboração com a Associação Portuguesa de Ética Empresarial, um seminário subordinado ao tema "Sustentabilidade, Negócios e Confiança". Este seminário teve como objetivo refletir em torno de novos modelos de gestão, empenhados na transparência organizacional e na promoção de um mercado mais justo, equilibrado e gerador de confiança.

#### 11.5 CASUAL CONFERENCES

Estas Conferências visam a divulgação do conhecimento científico sobre Biodiversidade através do contacto informal entre o público e investigadores de renome internacional, quer de nacionalidade portuguesa quer estrangeira e são realizadas em parceria com o CIBIO-InBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos.

A Casual Conference, com Nawang Norbu, foi dedicada ao tema "A Magia do Butão - o Reino da Biodiversidade e de Cultura".

#### 11.6 VISITAS SAZONAIS E VISITAS TEMÁTICAS AO PARQUE DE SERRALVES



Em 2015 foi lançado um novo conjunto de **visitas temáticas** que abordaram a flora do Parque, quer sob o ponto de vista das famílias - Fagáceas, Pináceas, Cupressáceas, Magnoliáceas e Oleáceas, quer sob o ponto de vista de outras associações - Plantas Autóctones, Plantas Exóticas Ornamentais, Plantas Mediterrânicas, Plantas Florestais, Plantas Arcaicas e Plantas de cobertura.

As visitas sazonais, ocorrendo a cada estação do ano, têm como enfoque primordial o valioso património botânico do Parque e a suas dinâmicas sazonais, assim como a multiplicidade de sensações olfativas e visuais oferecidas ao longo do ano.

#### 11.7 CAFÉ COM CIÊNCIA

Café com Ciência é uma conversa descontraída com um cientista convidado num ambiente informal. Este programa, realizado em parceria com o CIBIO-

h  
ELBM



InBIO (Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos), tem como grande objetivo contrariar a escassez de oportunidades de interação informal entre a sociedade e a comunidade científica. De janeiro a novembro realizaram-se 9 Cafés com Ciência.

### 11.8 SEMANAS DE CIÊNCIA EM SERRALVES

**Há vida no Parque!** é um programa que decorreu em vários fins de semana, com um conjunto de conversas, percursos no Parque e oficinas que deram a conhecer a biodiversidade em Serralves. Investigadores especialistas a trabalhar em Portugal partilharam as suas histórias e aventuras, desvendando pormenores fascinantes do mundo natural, em momentos organizados, à procura e descoberta de aves, insetos e aranhas, morcegos e micromamíferos, anfíbios, répteis e plantas (entre outros).

Este projeto foi realizado em parceria com o CIBIO – Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto. De janeiro a novembro realizaram-se 14 fins de semana de ciência em Serralves.



### 11.9 CONVERSAS SOBRE AMBIENTE

As Conversas sobre Ambiente trazem para a discussão diversas questões ambientais atuais, estando sempre associadas a um fio condutor definido para cada ciclo, que é organizado por ano letivo. Em parceria com a Liga para a Proteção da Natureza (LPN), pretende-se o envolvimento dos cidadãos nas questões ambientais, no sentido de incentivar uma consciência global e uma responsabilização individual para com o ambiente.

Entre janeiro e junho o tema orientador deste ciclo de Conversas foi a Educação e a Cidadania Ambientais. A partir de outubro as Conversas tiveram como ponto de reflexão as Alterações Climáticas, nomeadamente, ao nível da mitigação e adaptação.



### 11.10 PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O programa de oficinas de educação ambiental ofereceu um conjunto de atividades centradas na aprendizagem de conteúdos de ciências e de conceitos que visaram promover a sustentabilidade e a cidadania. Estimular a curiosidade e fomentar o conhecimento através da experiência e observação, são objetivos transversais aos programas pedagógicos de Ambiente.

Em 2015, realizaram-se 10 programas de educação ambiental dirigidos à comunidade escolar.

**Oficinas desenvolvidas:** Ambiente e Saúde; Aulas de Campo; Aulas no Parque; Cientistas no Parque; Cozinhar com o Sol; Clubes da Natureza; Minicientistas; Parque à Vista!; Pés ao caminho, mãos à horta; Viver com Energia.



### 11.11 ATIVIDADES PARA FAMÍLIAS

Estas atividades incluíram oficinas e percursos diversos todos os domingos do ano. Ver, experimentar, criar, brincar, passear, descansar, descontraír, em percursos de exploração, em oficinas e exposições, em conversas e piqueniques, à descoberta da arte e dos artistas, mas também do ambiente, da biodiversidade e da paisagem.

Além das atividades previstas no Programa de Gestão Ambiental já referidas, a Fundação desenvolveu outras atividades de índole variada em matéria de ambiente.

Em 2015 decorreu a segunda edição de um **Bioblitz**, uma inventariação relâmpago de espécies feita com a participação do público, numa iniciativa ímpar deste género a decorrer num jardim histórico e urbano



em Portugal. Realizou-se também o programa **Hortas e Transição**, que propôs um conjunto de oficinas que apoiam o saber-fazer, valorizando a autossuficiência e a criação de redes de partilha de conhecimentos na direção de uma redefinição do conceito de qualidade de vida.

Tendo 2015 sido declarado pela Assembleia Geral das Nações Unidas como "Ano Internacional da Luz", e aproveitando o mote da importância da luz para a o ser humano nas suas mais diversas vertentes - energia, saúde, segurança, impacto económico, entre muitas outras -, o Parque de Serralves celebrou de igual forma, a luz como fator essencial para a sua própria existência. O Parque de Serralves esteve iluminado durante um mês e meio, todos os dias, das 21h às 24h.











Há Vida no Parque! 2015 - Aves

4

elbm



## 12. PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL 2015

Objetivo	Metas	Ações e Atividades	Resultados
Utilização de Recursos			
Minimizar os consumos de energia	Reduzir os consumos de energia em 1% relativamente a 2014	Continuação da substituição das lâmpadas por lâmpadas LED	Não atingido*
Minimizar os consumos de água fornecida pela Águas do Porto	Minimizar os consumos de água fornecida pela Águas do Porto em 1% relativamente a 2014	Instalar torneiras ECO	100%
Maximizar a utilização de recursos internos	Regularizar e melhorar as captações de água do Parque	Fazer a limpeza e o estudo do aproveitamento de aprofundamento dos poços	100%
	Reutilizar os resíduos verdes do Parque na produção de composto	Fazer o aproveitamento de parte dos resíduos biodegradáveis gerados no Parque para a produção de composto	Transitou para 2016
Avaliar a sustentabilidade ambiental da Fundação de Serralves	Avaliar a área necessária para suportar a exigência diária de recursos naturais da Fundação	Calcular a Pegada Ecológica	100%
		Analisar medidas de mitigação da Pegada Ecológica	100%
Prevenção da poluição			
Prevenir a poluição associada ao consumo de produtos químicos	Criar uma base para a definição de metas de redução de produtos químicos	Criar um registo (base de dados) com as quantidades de produtos químicos consumidos	Transitou para 2016
Educação e Sensibilização Ambiental			
Promover a responsabilidade ambiental junto das diferentes partes interessadas	Fomentar a divulgação dos instrumentos de gestão ambiental	Realizar uma palestra sobre o processo de implementação do EMAS na Fundação de Serralves	100%
	Fomentar o conhecimento em matéria de ambiente e responsabilidade social na sociedade	Realizar 1 seminário sobre Responsabilidade Social, Ambiente e Sustentabilidade	100%
	Revisitar as tipologias de jardins e as suas variações no período compreendido entre a Grande Exposição de Londres de 1851 e a Exposição Internacional de Paris de 1937	Realizar uma Conferência Internacional sob o tema "Indústria, Progresso e Paisagem"	Transitou para 2016
	Promover a disseminação do conhecimento científico sobre Biodiversidade através do contacto informal entre o público e investigadores de renome internacional	Realizar 1 Casual Conference (parceria com CIBIO-InBIO)	100%



Objetivo	Metas	Ações e Atividades	Resultados
<b>Educação e Sensibilização Ambiental</b>			
Promover a responsabilidade ambiental junto das diferentes partes interessadas (cont.)	Dar a conhecer o património vegetal do Parque, contribuindo para o conhecimento alargado sobre a diversidade de flora do Parque e do seu conjunto arbóreo-arbustivo	Concretizar 11 Visitas Temáticas no âmbito da Flora do Parque e 4 Visitas Sazonais	100%
	Contrariar a escassez de oportunidades de interação informal entre a Comunidade/público geral e a comunidade científica	Realizar 8 sessões do programa "Café com Ciência" (parceria com CIBIO-InBIO)	100%
Fomentar sinergias entre parceiros e promover a organização de projetos e parcerias para a educação de diferentes públicos em matéria de Educação para o Ambiente	Divulgar conhecimento científico para a promoção da biodiversidade em contexto urbano	Realizar 11 fins de semanas de ciência em Serralves (parceria com CIBIO-UP)	100%
	Promover a cidadania ambiental e a participação pública	Realizar 8 conversas sobre ambiente (parceria LPN)	100%
	Articular a oferta educativa para escolas com currículos escolares	Realizar 10 programas de educação ambiental dirigidos à comunidade escolar	100%
	Dinamizar atividades para famílias	Desenvolver percursos e oficinas temáticas de sensibilização ambiental aos fins de semana	100%

Tabela 3 - Tabela síntese dos objetivos e metas ambientais - 2015

- A redução dos consumos de energia em 1% relativamente a 2014 não foi atingida pelos motivos referidos na análise do desempenho ambiental no ponto 14. Indicadores de Desempenho Ambiental.
- A reutilização de parte dos resíduos verdes do Parque para produção de composto não ficou concluída em 2015 porque, apesar do local de implantação já estar definido, houve alguns entraves na construção das caixas.
- Dado que estava prevista uma atualização do software existente para o 1º trimestre de 2016, não se justificou estar a consumir recursos a desenvolver uma funcionalidade nova, que depois não teria utilidade. Com a nova versão a funcionar até ao final de abril, o mapa ficará disponível em simultâneo.
- A realização da Conferência Internacional sob o tema "Indústria, Progresso e Paisagem" transitou para 2016 por impedimentos de conciliação de agendas dos vários oradores.





Visita Sazonal 2015 - A Primavera no Parque de Serralves